

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 519 • 25 de agosto de 2016

Resultados do Acompanhamento de Condicionalidades de Saúde

Mais de 72% das famílias do PBF foram acompanhadas pelas equipes de saúde do SUS

Dando sequência ao trabalho de acompanhamento das condicionalidades de saúde, no primeiro semestre de 2016 as redes municipais de saúde de todo o Brasil acompanharam 8,4 milhões de famílias, para realizar o pré-natal das gestantes e verificar se as crianças até 7 anos estavam em dia com calendário de vacinas, o crescimento e o desenvolvimento nutricional. Esse número corresponde a 72,5% dos 11,7 milhões de famílias do PBF que deveriam ser acompanhadas pela rede de atenção básica de saúde.

ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 7 ANOS

No período, foram acompanhadas mais de 5,2 milhões de crianças de 0 a 7 anos, conforme prevê o protocolo de atendimento da atenção básica (cerca de 69,9% de todas as crianças do Programa Bolsa Família nessa faixa etária). Entre as crianças acompanhadas, 98,9% estavam com vacinação em dia e 81,6% também passaram pela avaliação nutricional por meio da verificação do peso e altura, considerando a idade.

Observar os indicadores do estado nutricional é imprescindível para o acompanhamento de saúde das crianças, especialmente na primeira infância, pois possibilita averiguar precocemente se o crescimento e desenvolvimento estão adequados. Por meio do acompanhamento das condicionalidades de saúde esses dados são coletados sistematicamente e permitem a identificação nominal de cada criança para ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.

Dos 5.570 municípios que compõem a estrutura federativa, apenas 74 apresentaram cobertura menor que 30%, entre eles três capitais – Belém (18,54%); Maceió (11,04%) e Porto Velho (29,53%); por isso não receberão os recursos do índice de gestão descentralizada (IGD-M) referente aos meses de agosto/16 a janeiro/17, que utiliza esse dado como um dos seus indicadores.

AVANÇO NO RESULTADO DA IDENTIFICAÇÃO DE GESTANTES

Nessa 1ª vigência de 2016, houve avanço na identificação e acompanhamento do pré-natal de gestantes. O aumento foi de 26,25 pontos percentuais no total de gestantes acompanhadas em relação à vigência anterior, pois nessa 1ª vigência de 2016 foram acompanhadas 371.350 gestantes do total de 484.182 estimadas (76,69%).

O acompanhamento do pré-natal é outro aspecto crucial a ser observado na primeira infância, pois a atenção à saúde e nutrição no pré-natal repercutirá no crescimento e desenvolvimento intrauterino e pós-natal da criança.

Esse avanço se deve principalmente à integração do Sistema de Acompanhamento e Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento – Sis prenatal e o Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde. A identificação de gestantes entre o público beneficiário do PBF é importante pois pode levar à concessão do Benefício Variável à Gestante (BVG), cujo fluxo teve melhorias recentes divulgadas no [Informe nº 507 de 03/06/16](#). O BVG também pode ser apontado como um impulsionador desse melhor desempenho no acompanhamento do pré-natal, pois as beneficiárias gestantes procuram acessar os serviços de saúde também com o objetivo de serem contempladas com esse benefício.

O fato de o público de acompanhamento de saúde ser extraído com base nos dados do Cadastro Único e na folha de pagamento do PBF proporciona à rede de atenção básica em saúde maior focalização de suas ações para um público que historicamente teve menor acesso ao serviço. Esse acompanhamento, realizado semestralmente e de forma sistemática, permite ações de promoção de saúde e prevenção de doenças na fase mais relevante para o crescimento e desenvolvimento da criança, que vai desde o ventre materno até os 7 anos de idade. O desafio do aumento de cobertura desse atendimento tem sido alcançado e o que se tem buscado em conjunto com o Ministério da Saúde é qualificar cada vez mais a oferta desses serviços.

Algumas informações sobre o público para acompanhamento na saúde

O público para acompanhamento de saúde é gerado com base nas informações da folha de pagamento do PBF e do Cadastro Único. Para a 1ª vigência de 2016, foi utilizada a folha de pagamento de dezembro de 2015 e o Cadastro Único de novembro de 2015.

Como o público do Programa Bolsa Família muda a cada mês, as famílias que passaram a ser beneficiárias depois dessas datas, não constam no público de acompanhamento disponibilizado no início da vigência. Da mesma forma, aquelas que eram beneficiárias no período e deixaram de ser durante a vigência, ainda estarão no público.

Sendo assim, faz parte do processo de consolidação do resultado final do acompanhamento das condicionalidades de saúde desconsiderar as famílias que não são mais beneficiárias do PBF. Logo, os municípios não são prejudicados caso não acompanhem as famílias que saem do PBF. Além disso, justamente por considerar o esforço das equipes de saúde no sentido de acompanhar essas famílias, aquelas que forem acompanhadas, mesmo tendo sido excluídas do PBF, serão computadas no resultado final e contarão para o cálculo da meta e para fins de concessão do IGD. Entretanto, cabe uma ressalva: é uma situação frequente as famílias se recusarem a fazer o acompanhamento por acharem que não são mais beneficiárias do Programa quando, na verdade, podem estar com o benefício bloqueado ou suspenso por um período maior de tempo.

Por isso, orientamos as equipes a conscientizar as famílias a acessarem seus direitos básicos de saúde e educação, independentemente de estarem no PBF. E se a família realmente estiver fora do Programa, mas constar no mapa da saúde, o município pode fazer o acompanhamento e, registrando-o no Sistema de Gestão do PBF na Saúde, esse dado será contabilizado.

Indisponibilidade do Sistema da Saúde

A Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc), do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), informa que o Sistema de Gestão do Programa Família na Saúde não abriu para o registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde. Por isso, a orientação do Ministério da Saúde é de que as equipes da rede de saúde dos municípios iniciem o acompanhamento das famílias e registrem nos mapas em branco. É importante que esse problema operacional não comprometa o atendimento em saúde das famílias, pois ele deve fazer parte da rotina de atenção básica do SUS.

O Ministério da Saúde está totalmente empenhado em resolver esse problema sistêmico e, tão logo seja resolvido, mandaremos um comunicado a toda a rede do Programa Bolsa Família.

Cursos temáticos do Portal EaD-MDS encerram-se no dia 31 de agosto

Atenção, participantes dos cursos temáticos de acesso restrito do Portal EAD-MDS! As turmas dos cursos: EaD Sicon, EaD Fiscalização, EaD Sibec e dos cursos a distância sobre os aplicativos do SIGPBF serão encerradas no dia 31 de agosto.

Para habilitar a emissão do **certificado de conclusão** do curso, é imprescindível realizar a leitura do conteúdo do guia interativo, concluir os exercícios e o teste final de sua turma até esta data.

Se você já realizou todas as atividades e foi aprovado, emita seu certificado acessando sua página no site <http://www.mds.gov.br/ead/> e clicando na opção "Vida Acadêmica".

No caso de reprovação, aguarde o encerramento da turma para matricular-se na turma de recuperação do curso.

Em caso de dúvidas, entre em contato no e-mail suporte.ead@mds.gov.br

Lembre-se: os tutoriais de livre acesso estão sempre abertos para a sua formação continuada.

Fique atento! No dia 1º de setembro serão lançadas novas turmas!

ANOTE NA AGENDA

19 de julho a 1º de setembro de 2016: Inscrições para o Prêmio Rosani Cunha: Edição Especial Cadastro Único

31 de agosto — Prazo para o lançamento das informações, no SuasWeb, sobre a comprovação dos gastos com recursos do IGD-PBF aplicados em 2015.

30 de setembro — Prazo para o lançamento das informações, no SuasWeb, sobre a deliberação feita pelo Conselho de Assistência Social (CAS) sobre a prestação de contas do IGD-PBF 2015 do respectivo estado ou município.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS, pelo endereço <http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/contato> ou pelo telefone 0800 707 2003.